



DESAFIOS DA PERMANÊNCIA: FATORES QUE LEVAM À EVASÃO NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA IFPB

Kailany de Medeiros Nóbrega, Victoria Syntia Cezar Alves, Hannah Dora de Garcia e
Lacerda

Instituto Federal da Paraíba - *Campus Patos*

Autora para correspondência: kailany.nobrega@academico.ifpb.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma alternativa para ampliar o acesso à formação acadêmica e profissional, especialmente entre professores da Educação Básica que buscam qualificação continuada. Entretanto, a modalidade enfrenta um grande desafio: a evasão, que compromete a efetividade dos cursos e a permanência dos estudantes.

Diversos estudos apontam que a desistência em cursos a distância pode estar associada a fatores pessoais, acadêmicos, institucionais e tecnológicos, que se inter-relacionam e afetam a trajetória formativa do aluno. Nesse contexto, compreender os motivos que levam o estudante a abandonar seu curso torna-se fundamental para repensar práticas pedagógicas e estratégias de gestão que favoreçam sua permanência.

A relevância deste estudo está em analisar a evasão no curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática do IFPB - *Campus Patos* (CEECEM), considerando a experiência de duas turmas, uma com início em 2019, já finalizada, e outra de 2024, ainda em andamento, a fim de identificar os fatores que mais influenciaram a desistência e levantar sugestões dos alunos para melhorias futuras.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa (Denzin; Lincoln, 2006), de caráter exploratório-descritivo, com o intuito de identificar e compreender os fatores que influenciam a evasão no CEECEM. Os participantes foram selecionados entre os estudantes evadidos, identificados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP),



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

ferramenta oficial utilizada para gestão acadêmica e administrativa no âmbito do IFPB. O contato com os ex-alunos ocorreu por meio de e-mail e *WhatsApp*, canais escolhidos pela praticidade e possibilidade de alcance direto.

Para a produção de dados, foi aplicado um questionário estruturado com questões abertas e fechadas, permitindo tanto a obtenção de informações objetivas quanto de percepções individuais. A etapa de tratamento e interpretação dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2016), que possibilitou a categorização das respostas e a identificação de temas recorrentes, favorecendo uma leitura crítica e sistemática dos dados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa, ainda em andamento, obteve até o momento 56 respostas de um total de 102 alunos evadidos do CEECM. O estudo abrangeu duas turmas: Na turma de 2019, registraram-se 177 alunos ingressantes, dos quais 102 concluíram o curso e 75 evadiram, resultando em uma taxa de evasão de, aproximadamente, 42,4%. Já na turma de 2024, houve 102 alunos ingressantes, com 26 cancelamentos voluntários e 12 estudantes matriculados, mas sem acompanhamento das atividades, totalizando 38 casos de evasão potencial (37,2%) até o momento. Permanecem 64 alunos ativos, dos quais 11 já defenderam o TCC. Assim, considerando o total de 177 alunos evadidos nas duas turmas, a amostra atual de 56 respondentes representa cerca de 31,6% desse universo, configurando uma base significativa para a análise preliminar dos fatores associados à desistência.

A análise preliminar das respostas evidencia múltiplos fatores para a evasão, com destaque para a falta de tempo (relacionada ao acúmulo de demandas profissionais, familiares e pessoais) e dificuldades em conciliar a rotina de estudos. Problemas de saúde e questões emocionais também foram relatados. Do ponto de vista acadêmico, destacaram-se críticas ao prazo reduzido para entrega das atividades e do TCC, além de percepções de sobrecarga de tarefas semanais. Houve menções a dificuldades com a plataforma utilizada, descrita como pouco intuitiva, e à ausência de acompanhamento mais próximo dos tutores e professores, gerando sensação de desamparo. Questões estruturais, como distância do polo



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

presencial e custos de deslocamento, também contribuíram para a desistência.

Entre as sugestões apontadas, sobressaem a flexibilização dos prazos, melhorias na plataforma e no acompanhamento pedagógico e a possibilidade de retomada do curso sem necessidade de reinício. Esses dados dialogam com a literatura sobre evasão em EaD, que aponta fatores semelhantes como determinantes para o abandono dos cursos, tais como insatisfação com o tutor, dificuldade de acesso às atividades, expectativas equivocadas, tecnologia inadequada, falta de habilidade para utilizá-la corretamente e ausência de tempo para os estudos (Coelho, 2002; Biazus, 2004; Moore; Kearsley, 2007; Pacheco, 2007). Além disso, de acordo com Bittencourt e Mercado (2011), às causas da evasão podem ser compreendidas como endógenas – relacionadas ao aluno já inserido na instituição, incluindo aspectos comportamentais, institucionais e didático-pedagógicos – e exógenas, ligadas ao aluno antes de ingressar, como fatores socioeconômicos, vocacionais e individuais.

Os resultados preliminares confirmam essa perspectiva, pois os relatos revelam tanto dificuldades pessoais e profissionais quanto falhas institucionais e pedagógicas. Observa-se, então, que a evasão resulta da combinação de fatores individuais e institucionais, reforçando a necessidade de ajustes que favoreçam a permanência dos estudantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise preliminar indica que a evasão no CEECM está relacionada a fatores pessoais (tempo, saúde, trabalho, organização), acadêmicos (prazos rígidos, sobrecarga de atividades, dificuldades no TCC), tecnológicos (plataforma confusa, falta de equipamentos) e institucionais (falhas de acompanhamento, comunicação e organização inicial). As sugestões dos participantes reforçam a necessidade de maior flexibilidade, apoio pedagógico e melhorias estruturais, evidenciando que muitos têm interesse em retomar os estudos.

Os dados evidenciam a necessidade de estratégias eficazes de apoio aos estudantes da EaD, como orientação acadêmica, apoio vocacional, acompanhamento psicológico e aprimoramento da qualidade do ensino, visando reduzir a evasão e ampliar as conclusões bem-sucedidas (Ferreira, 2024, p. 107). Conclui-se que a evasão na EaD é um fenômeno



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

multicausal, exigindo ações integradas e sensíveis à realidade dos cursistas. A pesquisa, ainda em andamento, poderá oferecer análises mais aprofundadas ao final da produção de dados.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - *Campus Patos* pelo apoio e financiamento do projeto, viabilizado pelo Edital Interconecta 2025. Esse incentivo foi essencial para a realização da pesquisa, contribuindo para o aprimoramento da Educação a Distância no IFPB.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2016.

BIAZUS, C. A. **Evasão em cursos a distância**: estudo de caso do curso de Pedagogia – Licenciatura Plena da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2004. 192 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

BITTENCOURT, I. M.; MERCADO, L. P. L. Avaliação da aprendizagem em cursos a distância: perspectivas e desafios. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 10, p. 1-14, 2011.

COELHO, M. R. M. **Evasão nos cursos a distância**: um estudo exploratório. 2002. 172 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, I. **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FERREIRA, D. G. **Educação à distância no Brasil**: o impacto da evasão do ensino. 2024. 150 fl. Tese (Doutorado em Educação) - Escola de Formação de Professores e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2024.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PACHECO, A. S. V. **A evasão nos cursos de graduação a distância da UFSC**: um estudo de caso. 2007. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.